



PREVENÇÃO DAS DOENÇAS DA CAVIDADE ORAL: UM PROJETO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A COMUNIDADE

Rosana Marques da Silva¹, Mateus Araújo Andrade², João Lucas Rodrigues Gouveia³, Dennise Guedes Rocha⁴, Ramon Emanuel de Moura Vasconcelos⁵, Vinicius Grangeiro Leite Bezerra⁶, Antonio Matheus Simões Lira⁷, Leorik Pereira da Silva⁸, George João Ferreira do Nascimento⁹ e Cyntia Helena Pereira de Carvalho¹⁰
leorik.pereira@professor.ufcg.edu.br, george.joao@professor.ufcg.edu.br e cyntia.helena@professor.ufcg.edu.br

Resumo: Como parte do renovação do programa de extensão “Prevenção, diagnóstico e tratamento das doenças da boca”, o projeto de extensão intitulado “Prevenção das doenças da cavidade oral: um projeto de educação em saúde para a comunidade”, visando alcançar os objetivos sustentáveis de Saúde e bem-estar, executou ações extensionistas por meio de metodologias ativas e palestras em comunidades de risco ocupacional para doenças da boca com intuito de levar conhecimento em educação em saúde bucal, assim como conhecer a realidade destas comunidades e serviços em saúde. Na vigência desse projeto, foram realizadas ações socioeducativas no Município de Patos-PB, comunidade quilombola em Pombal-PB e comunidade Rural em Puxinanã-PB.

Palavras-chaves: *Doenças da boca, Prevenção, Biópsia, Epidemiologia.*

1. Introdução

O conhecimento sobre as doenças da boca é a base científica para o diagnóstico, tratamento e prognóstico das mesmas não só dentro de qualquer especialidade odontológica, quanto de algumas áreas médica afins, uma vez que a saúde bucal é de extrema importância para a saúde de diversos sistemas orgânicos de nosso corpo. Assim, enfatiza-se que a saúde bucal não é apenas a saúde dos dentes, mas sim a saúde de todo um complexo sistema anatomofisiológico, parte de todo um indivíduo (NASCIMENTO et al., 2005; BERTOJA et al., 2007; PEREIRA et al., 2013; BEECH et al., 2014).

Baseados no contexto do diagnóstico das doenças que acometem a boca e o complexo maxilofacial, são fundamentais ações de extensão que visem a educação da população sobre as manifestações das doenças bucais, além daquelas que promovam educação continuada de profissionais de saúde e rastreamento ativo de lesões nas comunidades participantes afim de viabilizar atendimento especializado, onde passam por triagem para realização de protocolos diagnósticos e terapêuticos. Este é o objetivo geral do Programa de Extensão Prevenção, diagnóstico e tratamento das doenças da

boca, dividido em três projetos de extensão inter-relacionados.

O projeto 1 intitulado “Prevenção das doenças da cavidade oral: um projeto de educação em saúde para a comunidade” é o cerne de todo programa, onde extensionistas, por meio de metodologias ativas, organizaram palestras em comunidades de risco para as doenças bucais em Patos-PB e cidades vizinhas com intuito de levar conhecimento em educação em saúde bucal, assim como conhecer a realidade destas comunidades e serviços em saúde. As ações promovidas neste projeto permitem a realização daquelas relacionadas aos projetos 2 e 3, que respectivamente lidam com o atendimento assistencial dos pacientes rastreados em ações em conjunto com o projeto 1 e com a capacitação de profissionais de saúde e serviço especializado para o diagnóstico de doenças da boca.

2. Metodologia

O público-alvo do projeto foram as comunidades situadas em Patos-PB (ações em praça pública e mercado municipal), Pombal-PB (ação na comunidade quilombola “Os Rufinos”) e Puxinanã-PB (ação em comunidade rural).

A metodologia principal consistiu em promover ações de promoção em saúde bucal nas comunidades por meio de:

1) Reunião para calibração e confecção de banners e panfletos com as principais doenças da cavidade oral, formas de prevenção e fatores de risco para o câncer de boca (Figura 01). Esses materiais educativos continham ilustrações e linguagem mais popular para atingir a população leiga;

2) Ações socioeducativas em praças públicas para o combate do Câncer de boca de forma individualizada e/ou em associação a outros projetos de extensão do PROBEX CSTR/UFCG;

3) A comunicação educacional também foi feita por redes sociais (Instagram @ladoufcg).

^{1,2,3,4,5,7} Estudantes de Graduação, UFCG, CSTR - Campus Patos, PB. Brasil.

⁸ Colaborador, Professor Adjunto, UFCG, CSTR - Campus Patos, PB. Brasil.

⁹ Orientador, Professor Associado, UFCG, CSTR - Campus Patos, PB. Brasil.

¹⁰ Coordenadora, Professora Associada, UFCG, CSTR - Campus Patos, PB. Brasil.

4) Estas ações foram desenvolvidas pelos discentes do bolsistas e voluntários do Programa sob supervisão do professor orientador e coordenadora do programa.



Figura 01 – Reunião com corpo extensionista para organização de ações socioeducativas do Programa de Extensão em sua vigência. *Fonte: LADO/PROBEX/UFCG, 2022.*

3. Resultados e discussões

No período da vigência do projeto (Junho a dezembro de 2022) foram realizadas seis ações socioeducativas de promoção em saúde bucal nos municípios paraibanos de Patos, Pombal e Puxinanã, tais como descritas na sequência:

- 1) Ação socioeducativa em Puxinanã com outros projetos de extensão da UFCG (Heróis do sorriso, Integrando sorrisos e Liga Acadêmica de Cirurgia da UFCG) e apoio logístico da UFCG e Instituto Água Viva-PB no dia 13 de julho de 2022. O alcance da ação atingiu aproximadamente 50 indivíduos, com orientação sobre a importância dos cuidados com a boca desde a manutenção da higiene como do autoexame para prevenção do câncer oral (Figura 02).



Figura 02 – Material educativo tipo panfleto sendo distribuído durante ação em Puxinanã-PB. *Fonte: LADO/PROBEX/UFCG, 2022.*

- 2) Ações socioeducativas em Patos-PB nos dias 27 de julho e 07 de outubro de 2022, junto ao Projeto de Extensão UFCG na Praça - Na Praça Getúlio Vargas (Coreto I). Público estimado de 250 pessoas (Figura 03).



Figura 03 – Ação em conjunto com o UFCG na praça, no município de Patos-PB. *Fonte: LADO/PROBEX/UFCG, 2022.*

- 3) Ação para promoção de saúde bucal no mercado público municipal de Patos-PB no dia 27 de agosto de 2022. Esta ação foi feita em conjunto com a Prefeitura do município, tendo como principal público-alvo os agricultores que circundam e transitam pelos espaços durante o comércio de seus produtos. Alcance de aproximadamente 200 pessoas (Figura 04).



Figura 04 – Atuação do projeto em ação em espaço público na cidade de Patos-PB em parceria com a Prefeitura. *Fonte: LADO/PROBEX/UFCG, 2022.*

- 4) Ação para capacitação dos profissionais em saúde bucal do município de Patos-PB acerca do diagnóstico precoce do câncer de boca no dia 09 de

novembro de 2022 (Figura 05). Alcance de 60 profissionais de saúde.



Figura 06 – Curso de capacitação dos profissionais da equipe de saúde bucal do município de Patos-PB, com palestra e metodologias ativas acerca do diagnóstico e prevenção do câncer de boca. *Fonte: LADO/PROBEX/UFCG, 2022.*

- 5) Dia 28 de novembro em parceria com outros projetos de extensão da UFCG, foi feita a ação socioeducativa no Quilombo “Os Rufinos” em Pombal-PB. Foram feitas atividades educativas em crianças e Adultos. Alcance de 50 indivíduos (Figura 06).



Figura 06 – Rastreamento de lesões bucais em indivíduo da comunidade quilombola de Pombal-PB. *Fonte: LADO/PROBEX/UFCG, 2022.*

A saúde bucal é parte integrante e essencial da saúde geral e sendo assim, é um fator determinante para a qualidade de vida. Os agravos à saúde bucal são problemas de saúde pública porque têm um impacto significativo no indivíduo e na comunidade, possuem alta prevalência e podem ser efetivamente prevenidos e controlados pela ação conjunta da comunidade, profissionais e indivíduos (GELBIER et al., 2002).

Educação em saúde bucal é o método mais empregado nos programas de saúde bucal, juntamente com as iniciativas para a fluoretação das águas de abastecimento, a indicação do uso de dentifrícios, bem como a escovação supervisionada e o uso do fio dental, bochechos com solução fluoretada e aplicação tópica de fluoretos (NASCIMENTO et al., 2005; REIS et al., 2010).

É importante que as pessoas sejam informadas sobre as causas e consequências das doenças para que possam delas se prevenir, uma vez que a prevenção primária, sem dúvida, possui um grande potencial no controle e na redução das doenças bucais. Segundo estudos, existe, três fatores que desestimulam o paciente a procurar auxílio e orientação profissional: seu pequeno conhecimento a respeito do assunto, sua pouca percepção do risco e seu medo a respeito dos aspectos negativos desse diagnóstico (GELBIER et al., 2002; MARCUCCI, 2014).

As ações socioeducativas deste projeto de extensão obtiveram um alcance total de aproximadamente 610 pessoas, além dos extensionistas e docentes ativos em todo o processo de interação com as comunidades assistidas. Incorporar práticas que possam trazer benefícios à população é um dos desafios impostos à toda estrutura acadêmica e por esta razão mudanças que sejam capazes de se transformar em práticas educativas para a saúde e população devem ser realizadas. Adicionalmente, a participação em atividades educativas em diferentes ambientes de aprendizagem para os discentes é fundamental para o entendimento e sensibilidade da difusão do saber, "ciência" que resultará em comportamentos saudáveis para a população objeto das atitudes educativas.

Cientes da necessidade de aproximar os graduandos de odontologia ao diagnóstico das patologias e das manifestações bucais de doenças sistêmicas, bem como proporcionar o esclarecimento e prevenção das mesmas à população, justifica-se a realização desse programa e seus projetos, já que a grande maioria das doenças da boca pode ser efetivamente prevenida e controlada pela ação conjunta entre profissionais de saúde e indivíduos da comunidade, proporcionando melhor qualidade de vida para todos.

4. Conclusões

A extensão universitária é sem dúvidas um elo forte e fundamental entre a comunidade acadêmica e a população, levando a razoável resolutividade em educação continuada para profissionais, educação popular e atendimento especializado ao povo sertanejo, sobretudo aos menos abastados. É notório que o programa de extensão universitária “Prevenção, diagnóstico e tratamento das doenças da boca”, cujos

trabalhos iniciaram-se junto ao PROBEX/UFCG em 2016, tem sido útil e fundamental na região do sertão paraibano e cidades vizinhas de outros Estados nordestinos, pois, gera indicadores em saúde e ajuda a solucionar uma demanda de atendimento especializado responsável pelo diagnóstico precoce das doenças de boca e sobretudo do câncer de boca.

5. Referências

- [1] BEECH, N. et al. Dental management of patients irradiated for head and neck cancer. *Australian Dental Journal*. 2014; 59: 20–28.
- [2] NASCIMENTO, G.J.F. et al. Estudo epidemiológico de 2147 casos de lesões bucomaxilofaciais *Rev. Bras. Patol. Oral*. 2005; 4:82-9.
- [3] PEREIRA, T.T.M. et al. Levantamento Epidemiológico das Doenças de Boca: Casuística de Dez Anos. *Arch. Health. Invest*. 2013; 2: 15-20.
- [4] BERTOJA, I.C. et al. Prevalência de lesões bucais diagnosticadas pelo Laboratório de Histopatologia do UnicenP. *RSBO*. 2007; 4: 41-6.
- [5] MARCUCCI, G. *Estomatologia*. 2 ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2014.
- [6] GELBIER, S. et al. *Public health: the practice of public health*. 4. ed. Oxford: Oxford University Press; 2002. v. 3, p. 1329-48.
- [7] REIS, D.M. Educação em saúde como estratégia de promoção de saúde bucal em gestantes. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2010;15:269-276.

Agradecimentos

À Prefeitura, Secretaria de Saúde e Coordenação de Saúde Bucal do município de Patos-PB e coordenação das comunidades assistidas em Pombal e Puxinanã. À UFCG pela concessão das bolsas para três alunos do Programa “PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DAS DOENÇAS DA BOCA”, por meio da Chamada PROPEX 003/2022 PROBEX/UFCG. E aos projetos de extensão da UFCG parceiros de ações interdisciplinares e de multisaberes.